

## NESTA MANHÃ

- **As principais bolsas na Ásia fecharam sem direção única nesta quarta-feira**, com os investidores à espera da decisão de política monetária do Federal Reserve. Tensões geopolíticas envolvendo Ucrânia e Rússia também seguem no radar.
- **As ações europeias operam em alta robusta nesta manhã, ampliando a recuperação de ontem após sofrerem fortes perdas recentes.** A decisão do FOMC e o desenrolar da situação na Ucrânia estão sendo acompanhadas de perto no Velho Continente. O **Stoxx Europe 600 sobe 1,98%**.
- **Os futuros dos índices das bolsas de Nova York apontam para uma abertura positiva.** Além de ser dia de FOMC, a divulgação dos balanços trimestrais de uma série de grandes empresas dos EUA, incluindo Boeing, Intel e AT&T podem fazer preço.
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent sobem 0,76% e são negociados a US\$ 88,87 o barril.**
- O ouro *spot* recua 0,07% e é cotado a US\$ 1.846,73 a onça.
- **Os treasuries de 10 anos estão sendo negociados a 1,79%.**
- O Bitcoin ensaia uma recuperação e avança mais de 2%, chegando ao patamar dos US\$ 37,9 mil.

## AGENDA DO DIA

- **09:00 - Brasil: IPCA-15 (Jan)**
- 12:30 - EUA: Estoques de Petróleo Bruto
- **16:00 - EUA: Divulgação da decisão Comitê de Política Monetária (FOMC)**

## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

|                          | Cotação    | Dia    | Semana | Mês     | Ano     |
|--------------------------|------------|--------|--------|---------|---------|
| <b>Ibovespa (pts)</b>    | 110.203,77 | 2,10%  | 1,16%  | 5,13%   | 5,13%   |
| <b>DI Jan 2025 (bps)</b> | 11,03%     | -7     | -14    | 43      | 43      |
| <b>Dólar PTAX (R\$)</b>  | R\$ 5,4971 | 0,11%  | 1,05%  | -1,49%  | -1,49%  |
| <b>NASDAQ (pts)</b>      | 13.539,29  | -2,28% | -1,67% | -13,46% | -13,46% |

**BRASIL:** o Ibovespa fechou acima do patamar dos 110 mil pontos pela primeira vez desde outubro, com investidores estrangeiros comprando ações de banco e de empresas de commodities. Nos 15 primeiros pregões de janeiro, eles já aportaram mais de [R\\$ 20 bilhões](#). Apesar do feriado em comemoração ao aniversário da cidade de São Paulo, o ritmo dos negócios na bolsa superou a média diária observada em 2022 e foi de R\$ 24,66 bilhões. O dólar comercial fechou em queda de 1,22%, negociado a R\$ 5,4346. A queda contra a moeda brasileira foi a mais intensa entre as 33 divisas mais negociadas do mundo. Os juros futuros voltaram a ter um dia de alívio nesta terça-feira (25), com redução de prêmio de risco ao longo de quase toda a curva. Na ponta curta, entretanto, o viés de alta predominou, às vésperas da divulgação do IPCA-15 de janeiro e num dia que os preços das commodities voltaram a subir.

**EXTERIOR: na véspera da decisão de política monetária nos EUA, aguardando a confirmação se o Fed vai começar a subir os juros em março, os principais índices das bolsas de Nova York registraram outro dia de fortes vendas, com movimentos de reversão intradiária.** O Nasdaq registrou sua maior reversão desde 2008, mas recuou 2,28%. O S&P 500, depois de cair 2,8%, encerrou a sessão com queda de 1,2%. O Dow se recuperou de perdas de mais de 1.000 pontos pela primeira vez na história e cedeu 0,19%. Nem os lucros corporativos divulgados deram suporte e as tensões geopolíticas em torno da Ucrânia e da Rússia também pesaram sobre o sentimento.

**INDICADOR ECONÔMICO BRASIL: o ICC (Índice de Confiança do Consumidor) do FGV IBRE caiu 1,4 ponto em janeiro, para 74,1 pontos.** Em médias móveis trimestrais, o índice cedeu 0,7 ponto, para 74,8 pontos, após ter se mantido relativamente estável no mês anterior. O número de janeiro é o menor desde abril passado (72,5), em dado dessazonalizado.

**ORÇAMENTO 2022: após vetar R\$ 3,2 bilhões, o presidente Jair Bolsonaro terá que lidar com a reação no Congresso em função das despesas que excluiu na largada.** O chefe do Planalto poupou cinco comissões dos vetos e cortou 100% das emendas indicadas por outros 22 grupos do Legislativo. Do total de vetos, R\$ 1,4 bilhão atingiu as comissões. **As escolhas foram atribuídas ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, novo "chanceler" do Orçamento.** Nos bastidores, a avaliação é que quem se juntou a ele se salvou. A situação causou reação de parlamentares e questionamentos ao Palácio do Planalto. (Broadcast Político)

**BRASIL NA OCDE: o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou ontem (25), após a aprovação do convite ao Brasil para "abertura das discussões de adesão" à OCDE, que o país se comprometeu a zerar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) das transações cambiais, como parte do esforço do país para se adequar às práticas da entidade.** Segundo Guedes, a promessa foi possível após a aprovação da lei do novo marco cambial pelo Congresso, sancionada em 30 de dezembro pelo presidente Jair Bolsonaro. ([Valor](#))

**PROJEÇÕES DO FMI: o Fundo Monetário Internacional cortou a previsão de crescimento econômico mundial para 2022.** A economia global expandirá 4,4% este ano, abaixo da estimativa de 4,9% de outubro, divulgou a instituição, no [Relatório World Economic Outlook](#). **O fundo reduziu a previsão de crescimento nos EUA para 4%.** A revisão reflete a remoção de suposições de um impacto positivo do plano de gastos sociais do presidente Joe Biden, Build Back Better, que parou no Congresso; retirada antecipada do apoio do Federal Reserve; e gargalos contínuos na cadeia de suprimentos. **A previsão de crescimento para a China foi ajustada para 4,8%,** devido a interrupções causadas pela pandemia, a política de tolerância zero do país para o Covid-19 e a crise no setor de habitação. **O FMI cortou suas projeções de crescimento para Brasil e México em 1,2 ponto percentual para 0,3% e 2,8%, respectivamente, com o combate à inflação já provocando uma política monetária mais apertada que pesará sobre a demanda doméstica.**

**SITUAÇÃO NA UCRÂNIA: os EUA estão preparados para impor controles de exportação em setores críticos da economia russa se o presidente, Vladimir Putin, invadir a Ucrânia, e estão trabalhando para amenizar os choques do mercado se a Rússia retiver o fornecimento de energia em retaliação.** Autoridades do governo se recusaram a fornecer detalhes sobre os tipos de sanções que seriam impostas, mas disseram que as medidas exacerbariam a venda nos mercados russos, aumentariam o custo dos empréstimos do país e prejudicariam o valor da moeda russa, aumentando os custos políticos domésticos

---

para o Sr. Putin de avançar na Ucrânia. **Os países da UE concordam que qualquer travessia da fronteira por tropas russas deve levar a sanções. Mas, além disso, não há acordo sobre outros pontos de gatilho para medidas restritivas.** Há preocupação com ataques cibernéticos, campanhas de desinformação e tentativas de desestabilização do governo ucraniano. A Rússia nega qualquer plano ou intenção de atacar a Ucrânia. ([WSJ](#) / [Bloomberg](#) / [CNN](#))

**COVID-19: o Brasil registrou na terça-feira (25) 199.126 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas.** Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 159.789 - a maior marca alcançada até aqui e registrando o oitavo recorde seguido. Em comparação à média de 14 dias atrás, houve avanço de 203%, indicando tendência de alta nos casos da doença. **Na vacinação, 76,06% da população já tomou a 1ª dose e 69,15% estão com o esquema vacinal completo.** ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [FT](#))

---

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.